

mãos, marcando a próxima para terça-feira, dia
 vinte e oito (28) do mês corrente, a hora regimental.
 E para constar, surteu-se que se lavrasse esta
 Ata, que depois de lida, submetida a apreciação
 plenária, aprovada, será assinada para que produ-
 za os seus efeitos legais.

Wilmar Montenegro
 Jayme Soares Band
 Alvaro Francisco Ramos

28
 28
 28

Ata da vigésima sexta ses-
 são ordinária do segundo pe-
 ríodo ordinário do ano de mil
 e novecentos e setenta e oito,
 realizada no dia vinte e oito
 (28) do mês de novembro, pres-
 dida pelos Senhores Wilmar
 Montenegro, Presidente e Al-
 varo Francisco de Lima, Vice-
 presidente.

As dezesseis horas e dez minutos do dia vin-
 te e oito (28) do mês de novembro do ano de
 mil e novecentos e setenta e oito (1978), sob
 a presidência do Senhor Wilmar Montenegro, reu-
 niu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de
 Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias, jo-
 ram ocupadas, pelos Senhores Jayme Soares Ban-
 reto e Alvaro Francisco Ramos, titulares desses
 cargos. Além desses Vereadores, responderam à
 chamada nominal inicialmente feita os
 Senhores Acyr Silva da Rocha, Alvaro Francisco
 de Lima, Alvaro Francisco Lopo, da Rosa, Aroldo

Francisco, Evonides da Silva Santos, Oswaldo Rodrigues dos Santos, Paulo Gil Andrie Senos e Renato Vianna de Souza. Permaneceriam ausentes os Senhores Arnoldo Menezes Pereira e Walter de Sousa Teixeira. Havendo mimuto legal, o Senhor Presidente, após declarar abertos os trabalhos em nome de Deus, deu ordem ao Senhor Primeiro Secretário a proceder a leitura das atas das reuniões ordinárias, realizadas nos dias vinte e quatro (24) e vinte e seis (26) do mês de outubro do corrente ano. Efetuadas ambas as leituras, após submissões plenas, foram as atas aprovadas sem observações. Anote-se que logo em seguida o Senhor Wilson Monteiro, transferiu a cargo presidencial ao Senhor Alex Falcão de Lima que de imediato determinou a leitura do expediente que se encontrava sobre a mesa, constando do seguinte: Ofício do Senhor Prefeito deste Município, encaminhando a mensagem Executiva de nº 38/78, criando várias funções gratificadas na Administração Municipal. Requerimento nº 64/78, de iniciativa do Senhor Evonides da Silva Santos, solicitando votações e discussões únicas para o Projeto de Resolução nº 13/78, da base do Vereador Paulo Gil Andrie Senos, INSCRIÇÃO Nº 113/78, da autoria do Senhor Ayril Silva da Rocha, solicitando ao Secretário Municipal de Saúde no sentido de ser estendido a Graia do Figueira, o atendimento efetuado pelas unidades volantes da Prefeitura, INSCRIÇÃO Nº 114/78, de iniciativa do mesmo edil, solicitando ao Senhor Prefeito, a construção de abrigo na Graia do Figueira; Ofício nº A.180, subscrito pelo Senhor Paul Ribeiro Alves,

em resposta ao expediente oriundo do ofício nº 54/78, da presidência desta Câmara, Ofício nº 601, suscitado pelo Sr. Senador Sérgio Rêgo de Oliveira Gomes, chefe do Setor de Cabo Frio da Telcel, em resposta ao expediente do ofício nº 236/78, da presidência desta Casa, Ofício nº 1484, suscitado pelo Senhor Luiz Carlos de Brito, Delegado Regional do Trabalho neste Estado, em resposta ao ofício nº 240/78, originária da presidência deste Legislativo; ofício nº 133/78, suscitado pelo Senhor José Santo Tauha, Delegado de Polícia, comunicando haver assumido o cargo de titular da 133ª Delegacia Policial de Cabo Frio. Concluída esta última leitura, o Senhor Alex Juncalves de Lima concedeu a palavra aos oradores pela ordem de inserção. Ocuparam a tribuna os seguintes Senadores: AZUARO FRANCISCO LOPES DA ROSA. S. após estudo minucioso do orçamento plurianual para os exercícios de 1979, 1980 e 1981, considerou moçivo ao povo de Cabo Frio por contrariar os princípios socio-econômicos do Movimento Democrático Brasileiro, apesar de não encontrar nenhuma erro pois a sua elaboração está conforme a legislação vigente. Graças a esse compromisso político socio-econômico do M.D.B, salientou o orador, foi que alcançou a votação maior dos seus candidatos no último pleito eleitoral. O M.D.B. Municipal, antes do pleito, prometeu defender o contribuinte, no entanto a legislação por levar o Executivo Municipal a elevar a tributação do Município. Considerou o orçamento contrário a bolsa do povo sendo mesmo escorçante. Concluiu a votar contrário a matéria, beneficiando assim o povo cabofriense. Finalizou, declarando que o orçamento não tem nada de ilegal ou moral e

que na próxima reunião falava sobre a
favela, futebol e luas da Gaussoa. Hoje
após esta fala, a Mesa designou os Senhores
Bonifácio da Silva Santos e Renato Vianna de
Souza para introduzir o Senhor Prefeito José
Bonifácio Ferreira Novellino no recinto da
Câmara, e de imediato concedeu a palavra ao
Senhor OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS.
Iniciando seu pronunciamento, o edil em
dileta registrou a presença dos Senhores
Armando Barcellos, Vice-Prefeito de Vitória
e José Bonifácio Ferreira Novellino, Prefeito
desta Cidade, agradecendo o seu compari-
cimento nesta Casa. A seguir discorreu sobre a
sua origem de cabofriense, considerando-
se feliz por obter sempre vitórias nos casos
em que concorreu. Conduziu veementemente
a posição do Senhor Prefeito em retirar uma
favela situada na Graia do Forte, dizendo
ser um dos pontos do M.O.B. a defesa dos
exploradores, o orador indagou em nome
de quem tal procedimento. Manifestou-
se favorável a saída da favela para um
local apropriado conforme palavra do Se-
nhor Prefeito que tiraria a favela honra-
ramente, pois quando beneditos seja Exce-
lência protestava quando era transferida
uma favela. Levou para o Jardim Esperan-
ça seus doze metros para preparar o terreno. Decla-
rou que vai continuar a protestar ali que
o Senhor Prefeito senta no orador, ali que
chame os elementos do seu partido para di-
zer se está de acordo ou não. Finalizou,
Voltando a conceder a palavra prefetu-

ral. JAYME SOARES BARRETO comentou nos
 pontos seguintes: 1- Voltou a afirmar que os seus
 pronunciamentos são em nível elevado para o
 progresso de Cabo Frio, 2- em resposta a indagações
 formuladas em reunião passada, o orador, decla-
 rou que não deseja defender a Cedae, pois to-
 me oportunidade de 2ª ligação de água, tendo difen-
 tado o favor do Senhor Ecio, do Palácio do Jovino,
 preferindo obter após todos estarem com as suas lige-
 ras concluídas. Quanto ao vereador Renato Vianna
 de Souza, que constantemente critica a direção
 da Cedae, a empresa estava efetuando a li-
 gação de sua água com prioridade. Formulou
 indagações ao mesmo edil, de qual o dia do
 mês de janeiro de 1979, não permanecerá o Está-
 dio Barilão, pois está sempre afirmando a
 mesma coisa. 3- julgou importante o assunto
 levantado pelos Senhores Orlando Rodrigues dos
 Santos e Alvaro Francisco Lopes da Rosa, nesta
 data, pois o Orçamento foi feito de modo ar-
 bitrário. Muitos o tem procurado para formular
 apelo ao Senhor Prefeito para que adote o
 que foi feito no Jovino do Senhor Herme, Bar-
 alon, que constroem moradias para os favete-
 dos. 4- comentou sobre a invasão de terra em
 local impróprio para construção de favetes em
 terras pertencentes ao Município ou ao Epíscopo de
 Yguel Couto, uma das pessoas informou que está
 cercando o local pois tem autorização do Depu-
 tado Otávio Cardoso dos Santos e do Senhor
 Prefeito. 5- concluiu, afirmando novamente
 que no uso da tribuna jamais teve a intenção
 de ofender qualquer companheiro ou qualquer
 autoridade constituída. Anotou-se que o orador con-

tu com o tempo cedido pelo Senhor Nunes de Araujo Ramos e que por via, vezes o Vereador Renato Vianna de Souza tentou apartear o edil anfitrião. Após esta fala, o Senhor Alex Goucalves, de Lima passou a presidência ao seu titular Vereador Wilmar Montino, que de imediato, comulhou a Casa que seu acordo com o artigo 101, parágrafo 2º, digo, letra 33, da Lei Orgânica dos Municípios, o Senhor Prefeito manifestou a intenção de prestar esclarecimentos sobre a renovação da favela e a sua instalação na Pelúcia Matem e imediações, colocando-se a disposição dos Senhores Vereadores. Inicialmente, o Vereador Paulo Gil Andre Seno, autor do pedido para sua Excelência compaço nesta Câmara, indagou como esta sendo providenciada a transferência da favela localizada próxima a Praia do Forte. Com a palavra, o Senhor José Bonifácio Sereira Noves eino levantou histórico sobre o assunto. Assim, há 8 meses determinou a Secretaria de Saúde e Assistência em colaboração com a Fundação Leão XIII para proceder levantamento socioeconômico da favela da Praia do Forte em virtude do seu constante crescimento. A assistente social da Prefeitura em colaboração com a assistente social da Fundação constataram a existência de 98 barracos ou casas que necessitavam ser renovadas. A todos foi dito em reunião nos escombros do Hotel lido que só iria renovar se fosse encontrado condições de dar um lote ao morador do barraco. Neste momento o Senhor Oswaldo Rodrigues dos Santos indagou do Senhor Prefeito

quais os meios legais para doar os terrenos e ob-
 ter o estatuto de zona de zona planejada qual
 o critério a ser adotado para dar posse aos no-
 vos moradores do jardim Esperança. No entanto
 com a palavra, o Senhor Prefeito declarou que
 revivido com os moradores da favela pediu para
 que ficassem tranquilos, pois o levantamento estava
 sendo efetuado para quando a Prefeitura dispôr
 de local, juntamente com a Câmara programava le-
 galizar a situação. O ideal seria que fosse em S.
 Cristóvão, Celula Hater, mas basta ver a parte final
 da Celula Hater com as casas comerciais para in-
 daguear, onde estão os favelados. Se recorda dos ser-
 viciários de campanha nunca prome-
 tendo calçamento, não se preocupa com obras
 e sim com educação e saúde. Não estando
 dentro local a não ser nas imediações do jar-
 dim Esperança, o Senhor Prefeito informou
 que a maioria se colocou favorável desde que
 pudessem construir a sua casa de alvenaria.
 A seguir, explicou que no Largo Eldorado, próximo
 ao jardim Esperança os lotes possuem 800.00m². O
 seu proprietário procura reduzir para 400m² cada
 lote. O que fez a Prefeitura. Se demonstraria se
 fosse cedida área ao município. Foi aceito, então
 promoveu a transferência da favela sem avisar
 a ninguém, porque assim já estaria mais de 10
 barracos no local, conforme em outras ocasiões, nos
 invulsores por colocarem invasores que estão
 invadindo áreas não permitidas, sem a ajuda
 de qualquer reforço policial, levou alguns favela-
 dos ao local. Para sua surpresa, sentiu o interesse
 dele em sair o mais breve possível. Inicialmente
 foram removidos dois barracos por dia, no traba-

cho de desmontar e montar. Em 4 dias já se acharam 34 famílias transferidas isto porque os próprios favelados promoveram a sua transferência. Não houve problemas com comida sendo levado de qualquer maneira. Tudo foi feito com ordem e tranqüilidade. Afirmando que não pretende se candidatar a cargo nenhum, não está a procura de votos, facis, está apenas disposto de resolver o problema. Neste momento, o Senhor Jayme Soares Barreto, pela ordem, citou que o Senhor Prefeito viria para fazer esclarecimentos sobre a retirada da favela Nova Brasília, no entanto, ficou o orador, Sua Excelência depois do momento que passou a responder o pronunciamento dos Vereadores, proferiu ^{ou favelada} nesta Câmara aos seus representantes, deveria se restringir ao assunto. A saber, em se tratando de assunto de relevância para o Município, retornou a palavra ao Senhor Prefeito para prosseguir nos seus esclarecimentos. Assim, o Senhor José Bonifácio Ferreira Novellino proseguiu, respondendo aos indagantes que somente com a Câmara poderia dar condições de solução ao problema de doação dos lotes aos favelados. No seu entender, o cumprimento da Lei, muitas das vezes, impede do administrador fazer justiça. Mas nesta situação prefere fazer justiça a um problema que pelo lado social se encontra abandonado, necessitando assim, que o Município ampare os favelados. Concluiu, declarando expressamente o apoio e das vezes fez dos Senhores Vereadores para se chegar a um entendimento comum em favor dos favelados. A seguir, a Mesa dirigiu os mesmos

edis para acompanhar o Senhor Prefeito até
 a porta do prédio da Câmara, após agradecer
 do a sua presença e em aceita, convida para
 comparecer nesta data. Terminada esta fase,
 o Senhor Presidente, transportou os trabalhos à
ORDEM DO DIA. Inicialmente foi encaminhado
 a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto
 de Lei nº 65/78, Mensagem Executiva nº 28/78.
 A seguir, após submissão plenária, foi aprova-
 do o parecer favorável da Comissão de Finanças,
 e Orçamento sobre o PROJETO DE LEI nº 24/78,
 Mensagem Executiva nº 28/78, Proposta Orçamen-
 tária para o exercício de 1979 e Orçamento Plena-
 rial de Investimento do Município de Cabotírio
 para os exercícios de 1979, 1980 e 1981, por seis
 (06) votos a favor e quatro (04) votos contra.
 Registrou-se que a matéria foi discutida contínu-
 mente pelos ^{us.} Álvaro Francisco Lopes da Rosa, Oswaldo
 Rodrigues dos Santos, Jayme Soares Barreto e Auré-
 lio da Rocha, tendo no início da apreciação
 a Mesa informado ao plenário que se encontrava
 em discussão o parecer da Comissão de Finanças e
 Orçamento, suscitado pelos Senhores Avelino Moura
 Pereira e Hermes de Araújo Ramos, montan-
 do-se o voto em separado, contrário, do Senhor
 Jayme Soares Barreto, que na ocasião solicitou a
 sua leitura, desistindo posteriormente em virtude
 da Mesa submeter ^{ao Plenário} o parecer contendo a maioria
 de assinatura dos seus membros. Distúvo favora-
 velmente, apenas o Senhor Hermes de Araújo Ramos.
 Ao final desta apreciação, o Senhor Renato Vianna
 de Souza, pela ordem, solicitou a obediência da Mesa,
 permitindo para se ausentar e o Senhor Jayme
 Soares Barreto procedeu a leitura do seu voto

em separado, contrário a proposta organizativa
em seus artigos 4º e 5º. Em seguida, sem
debates, foram aprovados as seguintes proposições:
Requerimento nº 64/78, da laura do Senhor
Eduardo da Silva Santos, solicitando votações e
discussões única para o Projeto de Resolução
nº 13/78, de iniciativa do Senhor Paulo Filipe
André Santos. Requerimento nº 62/78, da auto-
ria do Senhor Arnaldo Mendes Pereira; Reque-
rimento nº 63/78, da autoria do mesmo edil,
MOCAS nº 40/78, também de iniciativa do
mesmo vereador; MOCAS 42/78, da laura do
Senhor Hermes de Araújo Ramos, apresen-
tando aplausos aos componentes da Banda de Mús-
ica da Cia. Sinfônica Nacional, na pessoa do
Coronel Alcizio Campos Costa, vice-criador e diretor
Humano e serviços sociais pela ⁵⁰⁰ª apresentação
no dia 25 do corrente como parte dos festejos
do 363º aniversário de fundação de Lagoa Fria.
MOCAS nº 41/78, da laura do Senhor Arnaldo
Mendes Pereira. Concluída esta etapa,
o Senhor Alvaro Francisco Lopes da Rosa,
pela ordem, promulou indagação a Mesa
sobre a convocação do Senhor Prefeito e
quando o assunto a tratar é desvirtuado.
Em resposta, a direção dos trabalhos pro-
curou mostrar ao edil indagante que desde
o momento que se deixa de observar o
cumprimento do artigo 101, letra 33, porque
está bem claro. Nada mais havendo a
tratar, o Senhor Presidente às vinte horas,
encerrou a reunião, marcando a se-
guinte para quinta-feira, dia trinta (30),
do mês corrente, a hora regimental.

E para constar, mandou que se lavasse esta Ata que depois de lida, submetida a apreciação plenária, aprovada, será arquivada para que produza os seus efeitos legais.

Wilmar Monteiro,
 Jayme Soares Barreto,
 Alex Juncalves

30/
 1/
 78

Ata da vigésima sétima reunião ordinária do segundo período ordinário do ano de mil e novecentos e setenta e oito, realizada no dia trinta (30) do mês de novembro, presidida pelos Senhores Wilmar Monteiro, Presidente, e Alex Juncalves de Lima, Vice-Presidente.

As dezesseis horas e cinco minutos do dia trinta (30) do mês de novembro do ano de mil e novecentos e setenta e oito (1978), sob a presidência do Senhor Wilmar Monteiro, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio. A primeira e a segunda secretarias, respectivamente, foram ocupadas pelos titulares desses cargos Senhores Jayme Soares Barreto e Hermes de Araújo Ramos. Além desses Vereadores, responderam à chamada nominal inicialmente feita os Senhores Alex Juncalves de Lima, Alvaro Francisco Lopes da Rosa, Aroldo Francisco, Ercilides,